

1 Aos dezesseis dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, foi realizada na Casa dos Conselhos a Reunião  
2 Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM), com início às 09h30m. **Presenças:** Rute  
3 Alves Ferreira, Ana Carolina Caruso Cavazza, Marineide Agnelo de Oliveira, Cândida Pereira da Costa,  
4 Cleudirán Sales Dias, Domingas Aparecida Cardoso de Souza Cunha, Rosana Gazzola Favaro, Juliana dos  
5 Santos Corbett, Luciana Prativiera Franco, Maria José da Silva Oliveira, Stela Cristina de Godoi, Miriam  
6 Siesler Nobrega, Daniela Cristina Ribeiro Rossan, Rosângela Aparecida Lopes da Silva, Camila Fernanda  
7 Diogo Garrido Ferreira e Valéria de Fátima de Oliveira. **Ausências Justificadas:** Silvana de Souza Pereira da  
8 Silva, Rosane de Arazão, Sandra Maria Menezes Ferreira Rocha, Camilla Marcondes Massaro, Margarida  
9 Montejano da Silva e Evanir Cássia de Oliveira Firmino. **Outras Presenças:** Rosângela E. Rey, Mônica Ap.  
10 G. Santos, Mariana Conti e Maria Elza - Administrativa do CMDM. **PAUTAS: 1)** Deliberação da Ata da  
11 Reunião Ordinária de 11/06/2025; **2)** Secretaria da Mulher – presença da vereadora Mariana Conti; **3)**  
12 Avaliação da VI Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres; **4)** Comissões e **5)** Informes Gerais.  
13 Cleudirán deu boas vindas a todas presentes, e passou a palavra à vereadora Mariana Conti a qual  
14 cumprimentou o conselho pela realização da VI Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres e se  
15 colocou à disposição para debate dos temas; falou dos desafios que há na cidade de Campinas inclusive sobre  
16 o CRAIM que está para ser inaugurado, e sua nomeação, cujo Projeto de Lei não passou pela Comissão de  
17 Mulheres da Câmara, uma vez que teria outro desfecho, inclusive teria avisado o conselho que estavam  
18 votando para o CRAIM o nome de um homem; falou que com a inauguração do CRAIM a parceria com o  
19 conselho será muito importante para acompanhamento de como estará o atendimento e se está sendo um  
20 espaço de referência para a mulher para prevenção e promoção da saúde da mulher. Falou que tem discutido  
21 muito na Comissão sobre a saúde da mulher, sobre o déficit da construção de CRAS e que em vinte anos de  
22 SUAS, Campinas teve somente a inauguração de um CRAS e são necessários mais centros de referências em  
23 Campinas como um direito real; que as mulheres precisam ficar atentas para que o CRAIM seja mais que um  
24 hospital e tenham eficiência na promoção da saúde da mulher. Falou que a Secretaria da Mulher é uma  
25 reivindicação antiga e importante; foi feita uma discussão na Audiência Pública e durante a votação, a  
26 Coordenadoria da Mulher ganhar o título de Secretaria é insuficiente e será vitrine; e não poderá ser um espaço  
27 de acomodação política; no projeto de lei há previsão de vários cargos, inclusive comissionados que por lei  
28 ocupam lugares de direção juntamente com os servidores concursados. Falou também que estão discutindo o  
29 aumento do quadro funcional do CEAMO e como presidente da Comissão de Mulheres da Câmara junto com  
30 o conselho, vem propor a fiscalização destas situações dentre outras, inclusive que a Secretaria da Mulher saia  
31 do papel; falou que a Secretaria da Mulher não poderá ser alocada na Casa da Mulher Campineira, pois é um  
32 local de acolhimento e atendimento à mulher em situação de violência, bastante sensível e que o espaço deve  
33 ser priorizado e preservado para as mulheres, não misturando com estrutura administrativa de secretaria.  
34 Propõe a realização de uma reunião com a Secretaria da Mulher, juntamente com a Comissão de Mulheres da  
35 Câmara sobre a necessidade de se constituir a secretaria de fato e sua interlocução com outras pastas. Rosana  
36 colocou sua indignação sobre o nome do CRAIM ser de um homem, tendo em vista que há na cidade muitas  
37 mulheres guerreiras cujos nomes podem nomear o CRAIM e questiona se pode haver uma revogação da Lei  
38 da nomeação, Mariana reafirma que foi feito sem passar pela Comissão de Mulheres da Câmara e o que pode  
39 ser feito é um novo Projeto de Lei solicitando a revogação. Domingas disse que Campinas sempre foi muito  
40 organizada nas questões dos assuntos das mulheres e que agora, nos últimos anos, estão sendo muito  
41 desrespeitadas, sugere que os grupos de mulheres e os movimentos da cidade façam, urgente, uma avaliação  
42 de tudo o que está acontecendo, inclusive o porquê do desinteresse pelas mulheres, a discriminação e o  
43 constrangimento que as mulheres sofrem. Ana Carolina disse que o Conselho da Mulher irá para a Secretaria  
44 da Mulher, mas quanto espaço, não sabem onde irão ficar e a Casa da Mulher Campineira não é o lugar ideal  
45 para alocar o conselho uma vez que este não faz atendimentos. Miriam falou que desde a pandemia o  
46 movimento de mulheres que vinha numa crescente, diminuiu, devido estar se vivendo uma situação  
47 intensificada do trabalho em várias áreas e as mulheres estão correndo atrás da sobrevivência, faltando energia  
48 para participação em movimentos, sendo que este é o momento de uma organização mais forte das mulheres  
49 e não é um problema só em Campinas e sim no mundo todo, como exemplo a Campanha “Criança não é mãe”  
50 onde, em poucos dias, o Brasil todo foi tomado por essa pauta que estava a muito tempo na defensiva, o que  
51 será preciso é lidar com a realidade e o momento. Stela disse que para o conselho é um momento delicado  
52 pois além da troca de secretaria também haverá a troca da gestão do conselho, haverá conferência estadual e  
53 a preocupação é a Secretaria da Mulher e sua estrutura. Sugeriu junto à Comissão das Mulheres da Câmara  
54 chamar uma reunião para discussões e esclarecimentos de como fica o conselho na Secretaria da Mulher.  
55 Cleudirán falou que a princípio será necessário saber para onde vai o conselho, se é interessante ou não ir para

56 a Casa da Mulher Campineira, qual será a nova equipe da secretaria em relação ao conselho (administrativa,  
57 estagiária) e a preocupação é que as mulheres tenham um atendimento de qualidade; colocou que o conselho  
58 faz políticas públicas e fiscalização, mas precisa estar separado dos demais serviços da Casa da Mulher  
59 Campineira, a qual não comporta uma Secretaria que pela sua composição será muito grande. Rosana disse  
60 ser muito importante a reunião, para entender como vai se dar a secretaria da mulher, para que o conselho  
61 existe, quer e está lutando para políticas de verdade e aumento do quadro de funcionárias para os atendimentos  
62 às mulheres. Cleudiram informou que o técnico que atendia no SERAVI, optou por ficar na Secretaria de  
63 Assistência, porém se retirou do serviço. Mariana sugeriu aproveitar o movimento da conferência, que foi de  
64 muita participação, e realizar uma reunião, no mês de agosto com a Comissão das Mulheres e o Conselho,  
65 apresentando as resoluções da conferência como devolutiva das pessoas que participaram e, fazer uma  
66 discussão referente as propostas reais e concretas para a implementação secretaria da mulher, após, solicitar  
67 uma reunião em conjunto com o Conselho da Mulher, Comissão de Mulheres da Câmara e a Coordenadoria  
68 da Mulher com o Gabinete do Prefeito, para debater os mesmos assuntos. Miriam esclareceu que por hora não  
69 houve nenhuma comunicação de que os departamentos da secretaria da saúde referentes a saúde da mulher  
70 irão para a secretaria da mulher. Domingas relatou que a tempos atrás o CEAMO passou a atender das 07h00  
71 às 19h00, porém com o mesmo quadro de funcionários trabalhando doze horas por dia, é desumano e é  
72 necessário providencias. Cleudiram confirmou a reunião proposta pela Mariana com os departamentos; Ana  
73 Carolina falou que as delegadas eleitas deverão ser convidadas para participarem da reunião. Luciana falou  
74 da sua indignação de ter havido duas conferências marcadas para a mesma data o que foi falta de respeito.  
75 Cleudiram disse que foi feito uma moção sobre esta questão. Mariana agendou previamente a data para a  
76 reunião no dia 26 de agosto das 2025 às 18h30m na Câmara Municipal, esta data será confirmada com  
77 antecedência para serem feitos os convites e a divulgação, se a secretaria da mulher já estiver funcionando  
78 será convidada a secretária da pasta. Quanto ao nome do CRAIM, Mariana disse para reivindicar outro nome  
79 será necessário fazer um outro Projeto de Lei; conversou com a Ivone – Conselheira Municipal da Saúde, e  
80 estão fazendo um movimento para um abaixo assinado para denominar o CRAIM com o nome de Mariza  
81 Batista Marçal que é uma liderança popular; Ana Carolina falou que há necessidade de se conversar para  
82 definir o nome do CRAIM; Mariana disse que há necessidade de reconhecer as lideranças para a nomeação e  
83 para mudança do nome já constituído, precisará ser feito movimento pelas mulheres. Miriam disse que a  
84 inauguração do CRAIM está prevista para dia 30/07/2025, não necessariamente o início do atendimento e  
85 serão servidores públicos que atenderão. O CMDM encaminhará para a Mariana as resoluções da Conferência  
86 assim que oficializadas. Mariana agradeceu o convite pela participação na reunião e se retirou. Cleudiram  
87 agradece a todas pela participação na Conferência e solicitou a Camila para falar como foi a experiencia das  
88 mulheres na feira da Economia Solidária na Conferência. Camila disse que as mulheres gostaram muito e que  
89 a presença na conferência foi muito além de comercialização dos produtos, foi também para fortalecimento  
90 no quesito de visibilidade ao trabalho e seu diferencial, agradeceu a oportunidade de participar na conferência  
91 e se colocou à disposição para levar a feira em outros espaços e eventos, explicou que os produtos da Feira  
92 Solidária são produtos confeccionados pelas comerciantes, desde artesanato, costura até alimentação; diferente  
93 da Feira da Mulher Empreendedora que pode vender produtos industrializados. Falou sobre o Banco da Mulher  
94 que é um braço do Banco do Povo, fica na Casa do Empreendedor e tem crédito para as mulheres com juros  
95 de 0,35%; Cleudiram solicitou para Camila encaminhar dados do Banco do Povo para ser divulgado. Camila  
96 se colocou à disposição para esclarecer qualquer dúvida sobre o assunto. Ana Carolina sugeriu marcar uma  
97 pauta de reunião para Camila falar sobre a Feira da Economia Solidária. Cleudiram colocou que já foi feita as  
98 resoluções e Ana Carolina solicitou que comentem sobre e falou que a comissão organizadora da conferência  
99 já fez a Ata com relatório, eixos, delegadas eleitas para divulgação. Ana Carolina informa que a Conferência  
100 Estadual será virtual, nos dias 21 e 22/08/2025 das 09h00 às 18h00; Domingas disse que talvez seja impugnada  
101 pois é proibido conferência virtual. Ana Carolina sugere fazer um documento de impugnação da Conferência  
102 Virtual. Falou que a cerimonia, as apresentações, a palestrante, foram ótimas. Marineide parabeniza a  
103 comissão que organizou a conferência. Juliana falou que foi bem mobilizado, sem atrasos e seguiu dentro do  
104 esperado e organizado, só não foi melhor por não ter conseguido a contratação da empresa de assessoria;  
105 quanto ao grupo de discussão que conduziu foi muito bom, conversas equilibradas e sentiu que muitas ainda  
106 não entendem o que é o conselho e diante disso colocou que cabe as conselheiras esclarecerem mais o que de  
107 fato é o conselho; quanto ao espaço foram muito acolhidas. Todas elogiaram o espaço. Stela relatou que no  
108 grupo que coordenou a discussão foi ótima, surgiram vários temas para discussão como economia solidária,  
109 empreendedorismo, linha de crédito, trabalho e cuidado, e frente salarial; foi sua primeira experiencia em  
110 conferência; quanto a comissão organizadora e eleitoral, dentro dos critérios adotados, foram eleitas as

111 delegadas sem nenhuma divergência; agradeceu a oportunidade de participação na Conferência. Rute relatou  
112 que no grupo que coordenou foi bem discutido o juro alto e a carestia da qual saiu a moção; Ana Carolina  
113 disse que as moções serão publicizadas em Diário Oficial do Município e será feito uma entrega formal do  
114 relatório da conferência para a Comissão da Mulher na Câmara Municipal e Prefeito. Rosana parabenizou a  
115 organização da conferência e na sua opinião o almoço não foi muito bom, quanto aos grupos foi muito bom.  
116 Rosângela falou que se surpreendeu com a Conferência em relação a organização e parabenizou a comissão  
117 organizadora. Luciana parabenizou a comissão organizadora, o decorrer tranquilo da eleição das delegadas e  
118 de toda conferência nos dois dias. Maria José relatou que foi ótima a conferência e lamentou por não ter a  
119 participação de um número maior de conselheiras do poder público. Domingas disse que o número de  
120 participantes na conferência foi menor em relação à conferência anterior, embora tenha convidado muitas  
121 pessoas e que as preparatórias tiveram uma participação positiva nas discussões. Falou também que o segredo  
122 de ser eleita delegada é convidar pessoas para estarem na conferência. Ana Carolina solicitou criar um grupo  
123 de whatsapp das delegadas eleitas para identificar as titulares e suplentes para organização da Conferência  
124 Estadual. Rosana disse que no grupo de CUT estão discutindo sobre a conferência estadual ser online e pedem  
125 em nome do conselho de Campinas questionar o estado. Ana Carolina informou que este ano haverá eleição  
126 para a nova gestão do conselho e precisará ser criada a comissão eleitoral; será pauta para a próxima reunião  
127 ordinária do conselho em agosto/2025. Rosana disse que o sindicato fez a Conferência Livre no dia  
128 15/07/2025, via on-line, com a presença de setenta e quatro mulheres, que foi eleita como delegada para a  
129 Conferência Nacional, teve palestra sobre saúde mental com Daniela Tavares e Cinthia Vilas Boas. Ana  
130 Carolina disse que em 15/07/2025, de forma híbrida, as Mulheres LGBT fizeram a Conferência Livre; a  
131 Marcha Mundial irá realizar uma Conferência Livre, será presencial no dia 26/07/2025, sobre Agroecologia e  
132 outra sobre Aborto nos próximos meses. Informaram que no dia 27/07/2025 será realizada a Conferência Livre  
133 no Jardim Bassoli. Ana Carolina disse que o número de delegadas eleitas nas Conferências Livres irá aumentar.  
134 Domingas informou que irá realizar uma Conferências Livre no dia 26/07/2025, em sua residência, cujo tema  
135 será Políticas dos cuidados, convida todas para estarem presente. Foi informado que as Conferências Livres  
136 deverão ser realizadas até dia 15/08/2025. Cleudiram colocou **em regime de votação a ATA da Reunião  
137 Ordinária de 11/06/2025** que foi **Aprovada** pelas conselheiras presentes; explicou que foi feito a Ata da  
138 Conferência e que será encaminhada para a Estadual que encaminhará para a Nacional; colocou **em regime  
139 de votação a Resolução referente a Conferência para publicação em Diário Oficial do Município** que foi  
140 **Aprovada** pelas conselheiras presentes. Ana Carolina disse que terminada a Conferência o conselho precisará  
141 retomar as atividades e as comissões voltar aos seus trabalhos; fez referência a Emenda Parlamentar destinada  
142 a Conferência que ficou reprimida. Miriam informou que na saúde, quando não conseguem usar uma emenda  
143 destinada para o que foi determinada, fazem uma solicitação de mudança de destino para o Vereador que  
144 autorizou a emenda e a partir da aprovação conseguem usá-la. Ana Carolina solicitou a verificação referente  
145 a emenda, para possibilidade de ser usada para atividades dos 21 Dias de Ativismo. Cleudiram passou a agenda  
146 de agosto: Encontro com a Vereadora Mariana Conti - Comissão de Mulheres da Câmara; Conferência  
147 Estadual, Agosto Lilás e a Reunião Ordinária do Conselho onde cada comissão deverá pensar em atividades a  
148 serem realizadas nos 21 Dias de Ativismo como também a Comissão Eleitoral. Rosana falou sobre a  
149 superlotação do CAISM para ser discutido na reunião com a Mariana Conti, e se os encaminhamentos das  
150 mulheres para a UPA estão sendo feitos corretamente, pois trata-se de alta complexidade; falou sobre a  
151 maternidade e atendimento em geral; Juliana disse que a superlotação se deu devido a epidemia de dengue e  
152 logo em seguida o inverno, que acarretou as doenças respiratórias. Marineide sugeriu discutir sobre a  
153 possibilidade de colocar minis laboratórios nas UPAS. Feito todas as colocações, Ana Carolina disse que será  
154 encaminhado no grupo de conselheiras, todas as notícias que chegarem referente a Conferência Estadual e  
155 encerra a reunião as 11h35m, e eu Maria Elza de Araujo Souza, chefe de setor, lavrei esta ata.